

COLABORADORAS/ES

Adriana Cavarero (adriana.cavarero@univr.it) é professora de Filosofia Política da Universidade de Verona, Itália, e professora visitante da Universidade de Nova Iorque. Seu campo de pesquisa inclui o pensamento clássico, moderno e contemporâneo, focalizando o significado político da filosofia. Tem sido considerada uma das expoentes do pensamento da diferença sexual e, simultaneamente, do pensamento de Hannah Arendt, refletindo sobre a condição humana em sua relação com o corpo e o gênero. Publicou inúmeros artigos e livros, dentre os últimos se destacando mais recentemente *A più voce. Filosofia dell'espressione vocale* (Feltrinelli, 2003); *Stately Bodies* (Michigan University Press, 2003) e *For More than One Voice* (Stanford University Press, 2005).

Adriana Piscitelli (pisci@uol.com.br) é pesquisadora da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e coordenadora associada do Núcleo de Estudos de Gênero Pagu, da mesma universidade. Licenciou-se em Ciências Antropológicas pela Universidade Nacional de Buenos Aires, fez mestrado em Antropologia Social e doutorado em Ciências Sociais pela UNICAMP, e pós-doutoramento na Universidade Autônoma de Barcelona. Tem realizado pesquisas e publicado sobre diversos temas: memória, gênero, parentesco, sexualidade, turismo sexual, prostituição, indústria do sexo e migrações.

Alcilene Cavalcante (alcilene.cavalcante@terra.com.br) é historiadora, com graduação pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), mestra em História Social pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e doutora em Literatura Brasileira pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Integra a equipe técnica da ONG Católicas pelo Direito de Decidir.

Ana Sofia Antunes das Neves (asneves@docentes.ismai.pt) é doutorada em Psicologia Social pelo Instituto de Educação e Psicologia da Universidade do Minho. É atualmente professora auxiliar no Instituto Superior da Maia (ISMAI) e investigadora no Centro de Estudos em Psicologia da Universidade do Minho. As suas áreas de investigação são estudos feministas, estudos de gênero e psicologia social crítica.

Angelita Alice Jaeger (ajaeger@smail.ufsm.br) é professora do Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e doutoranda em Ciências do Movimento Humano da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Integra a equipe do Grupo de Estudos sobre Cultura e Corpo (GRECCO). É organizadora, junto com Silvana V. Goellner, do livro *Garimpando memórias: esporte, educação física, lazer e dança* (Editora da UFRGS, 2007) e autora de vários trabalhos publicados em livros e periódicos da Educação e Educação Física.

Ana Rita Fonteles Duarte (anaritafonteles@uol.com.br), mestre em História Social pela Universidade Federal do Ceará (UFC), é autora do livro *Carmen da Silva: o feminismo na imprensa brasileira*. Atualmente é aluna do doutorado em História da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), onde pesquisa as memórias das mulheres que integraram o Movimento Feminino pela Anistia no Ceará.

Arryanne Queiroz (arryanne.avq@dpf.gov.br) é bacharel em Direito e delegada de Polícia Federal em Brasília/DF, pós-graduada pela Fundação Escola Superior do Ministério Público do Distrito Federal e membro titular do Conselho Consultivo do Instituto de Bioética,

Direitos Humanos e Gênero (ANIS), em Brasília. Atua na área de direitos humanos e justiça social. Dentre suas publicações recentes em periódicos jurídicos, estão os artigos "Colisão de direitos fundamentais no debate sobre aborto", "Eleições 2006, deficiência e justiça" e "Plebiscito sobre aborto".

Carmen Gregorio Gil (carmengg@ugr.es) é licenciada em Psicologia, doutora em Antropologia (Universidade Autónoma de Madrid) e professora da Universidade de Granada. Entre suas publicações, destacam-se o livro de 1998 intitulado *La migración femenina. Impacto en las relaciones de género*, fruto de um trabalho etnográfico realizado em Madrid e na República Dominicana, e o livro em co-autoria *Mujeres de un solo mundo. Globalización y multiculturalismo*. Suas investigações estão centradas no estudo das diferenciações de gênero, parentesco, "extranjería" y cultura nos contextos transnacionais, entre as quais cabe destacar "Inmigración y servicio doméstico", "Análisis del impacto de las políticas públicas en la reproducción y el cambio de las desigualdades de género" y "Desigualdades en el contexto de la globalización: cuidados, afectos y sexualidad".

Carmen Susana Tornquist (carmentornquist@hotmail.com) é licenciada em História, mestre em Sociologia Política e doutora em Antropologia Social pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), onde defendeu a tese intitulada *Parto e poder: análise do movimento pela humanização do parto*. Integra a equipe de pesquisadoras permanentes do Instituto de Estudos de Gênero da UFSC e faz parte da equipe editorial da Revista de Estudos Feministas. É professora do Departamento de Ciências Humanas da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), universidade na qual trabalha no Laboratório de Estudos de Gênero e Família (LAGEF) e desenvolve o projeto de extensão "Cinearth – cinema, artes e humanidades".

Chiara Vangelista (chiara.vangelista@unige.it) é professora de História da América Latina e de História Contemporânea da Faculdade de Língua e Literatura Estrangeira da Universidade de Genova, Itália. É doutora em Ciência Política pela Universidade de Torino, onde defendeu a tese *Immigrazione e cicli economici in Argentina e in Brasile (1876-1914)*. Especialista em História da América Latina, publicou inúmeros artigos, muitos dos quais se referindo à história e à cultura brasileiras. Entre seus livros, destacam-se *Le braccia per la fazenda. Immigrati e caipiras nella formazione del mercato del lavoro paulista (1850-1930)* (Franco Angeli Editore, 1982), traduzido em português com o título *Os braços da lavoura* (São Paulo, Hucitec, 1991); *Dal vecchio al nuovo continente. L'immigrazione in America Latina* (Paravia-Scriptorium, 1997); *Terra, etnie, migrazioni. Tre donne nel Brasile contemporaneo* (Il Segnalibro, 1999); *Confini e frontiere. Alleanze e conflitti inter-etnici in America Meridionale, sec. XVIII* (Il Segnalibro, 2001) e, em co-autoria com Marcello Carmagnani, *I nodi storici delle aree latino-americane, secoli XVI-XX* (Otto, 2001).

Dalana da Rosa Acordi (daiacordi@gmail.com) é aluna do curso de graduação em Letras, Língua e Literatura Vernáculas da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Ethel Volfzon Kosminsky (ethelkos@uol.com.br) é graduada em Ciências Sociais, mestre e doutora em Sociologia pela Universidade de São Paulo (USP). Atualmente é professora adjunta da Universidade Estadual Paulista (UNESP), campus de Marília. Tem experiência na área de sociologia, com ênfase em sociologia das migrações internacionais e sociologia da infância e da juventude, atuando principalmente nos seguintes temas: juventude, gênero, infância, família, relações raciais e étnicas e judaísmo. Dentre outras publicações, organizou o livro *Agruras e prazeres de uma pesquisadora: ensaios sobre a*

sociologia de Maria Isaura Pereira de Queiroz (UNESP Marília Publicações/FAPESP, 1999) e co-organizou *Gilberto Freyre em quatro tempos* (EDUSC/EDUNESP/FAPESP, 2003).

Gláucia de Oliveira Assis (galssis@hotmail.com) é antropóloga, professora e pesquisadora do Grupo de Pesquisa Relações de Gênero e Família e do Núcleo de Estudos da Sexualidade (NES), da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Participa da equipe do Núcleo de Identidades de Gênero e Subjetividades e é pesquisadora permanente do Instituto de Estudos de Gênero da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Integra também o Grupo de Migrações Internacionais da Universidade do Estado de São Paulo (UNESP), campus de Marília. É graduada em Ciências Sociais pela Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE), mestre em Antropologia Social pela UFSC e doutora em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Tem pesquisado e publicado na área de relações de gênero, família, narrativas de imigrantes, migrações internacionais, redes sociais, subjetividade e geração. No momento, desenvolve um projeto de pesquisa sobre a segunda geração de emigrantes brasileiros para os Estados Unidos que está vinculado ao projeto "Novos e velhos migrantes para e do Brasil: uma análise das relações familiares e de gênero".

Graciela Vélez Bautista (vebag4@yahoo.com.mx) é doutora em Ciências Sociais pela Universidade Autónoma do Estado do México (UAEM), mestra em Administração e Políticas Públicas, e licenciada em Filosofia. Leciona na Faculdade de Ciências Políticas e Administração Pública e coordena o Programa Universitário de Estudos de Gênero da UAEM. Publicou diversos artigos sobre gênero, cidadania, desenvolvimento e política. É autora dos livros *La mujer eje potencial de desarrollo* (UAEM, 2001) e *Gênero, subjetividad y poder. Participación política de las mujeres. El caso del Gobierno del Estado de México* (UAEM, 2002). Organizou o livro *Autobiografías de mujeres universitarias*.

Hugo Rodolfo Lovisolo (lovisolo@globo.com) é graduado em Sociologia pela Universidade de Buenos Aires, e mestre e doutor em Antropologia Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UERJ). Realizou o pós-doutorado em Ciências dos Esportes na Universidade do Porto. Atualmente é professor adjunto da UERJ, Faculdade de Comunicação Social, Departamento de Teoria. Tem experiência nas áreas de educação, educação física, ciências dos esportes e sociologia da ciência. Atua principalmente nos seguintes temas: comunicação e jornalismo esportivo, educação física, esporte, futebol, sociologia da ciência e educação. Publicou artigos nas áreas mencionadas. Entre os mais recentes, destacam-se a autoria de *Vizinhos distantes: universidade e ciência na Argentina e no Brasil* (EDUERJ, 2000) e a co-autoria de *A invenção do país do futebol* (Mauad Editora, 2006).

Ivonne Vizcarra Bordi (ivbordi@yahoo.com.mx) é doutora em Antropologia Social e mestre em Economia Rural pela Universidade de Laval, Québec, Canadá. Licenciou-se em Administração pela Universidade Autónoma Metropolitana, Unidade Azcapotzalco, e diplomou-se em Gênero e Meio Ambiente na Universidade Nacional Autónoma do México. É pesquisadora permanente do Centro de Investigação em Ciências Agropecuárias da Universidade Autónoma do Estado do México e colaboradora do Programa Universitário de Estudos de Gênero. Recentemente publicou os livros *Mujeres indígenas del estado de México, vidas conducidas desde sus instituciones* (UAEM, 2006) e *Entre el taco mazahua y el mundo: la comida de las relaciones de poder, resistencia e identidades* (UAEM, 2002).

José Francisco Miguel Henriques Bairrão (jfbairrao@ffclrp.usp.br) é psicólogo e doutor em Filosofia. Atualmente é docente da Universidade de São Paulo (USP), campus de Ribeirão Preto. Orienta e desenvolve pesquisas na área de psicologia, com ênfase em etnopsicologia. É fundador e coordena o grupo de pesquisa em Etnopsicologia do Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq e o Laboratório de Etnopsicologia da USP. Os termos mais frequentes na contextualização da sua produção científica são: imaginário, psicologia social, alteridade, inconsciente, psicanálise, religião, etnopsicologia, racismo, representação e gênero. Publicou o livro *O impossível sujeito: implicações do tratamento do inconsciente*, volumes 1 e 2 (Editora Rosari, 2003 e 2004) e diversos artigos em periódicos especializados. É membro honorário do Departamento "Formação em Psicanálise" do Instituto Sedes Sapientiae.

Judith Butler (rhetoric.berkeley.edu/index.html) doutorou-se em Filosofia pela Universidade de Yale e atualmente leciona no Departamento de Retórica e Literatura Comparada da Universidade da Califórnia, Berkeley (Estados Unidos). É autora, entre outras publicações, de vários livros que discutem filosofia, teorias feministas e teorias *queer*: *Gender Troubled: Feminism and the Subversion of Identity* (Routledge, 1990); *Bodies that Matter: On the Discursive Limits of "Sex"* (Routledge, 1993); *The Psychic Life of Power: Theories of Subjection* (Stanford University Press, 1997); *Excitable Speech* (Routledge, 1997); *Antigone's Claim: Kinship Between Life and Death* (Columbia University Press, 2000); *Precarious Life: Powers of Violence and Mourning* (Verso Press, 2004).

Maria Luiza Heilborn (heilborn@ims.uerj.br) é mestre e doutora em Antropologia Social pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). É docente e pesquisadora do Instituto de Medicina Social da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), onde coordena o Centro Latino-Americano em Sexualidade e Direitos Humanos (CLAM) e o Programa em Gênero, Sexualidade e Saúde. É autora de várias publicações, dentre as quais se destacam mais recentemente o livro *Dois é par: gênero e identidade sexual em contexto igualitário* (Garamond, 2004) e a co-autoria das coletâneas *Sexualidade, família e ethos religioso* (Garamond, 2005); *Antropologia e direitos humanos* (ABA, 2006) e *O aprendizado da sexualidade: reprodução e trajetórias sociais de jovens brasileiros* (Garamond, 2006).

Maria Teresa Santos Cunha (mariatsc@gmail.com) é licenciada em História e mestre em História pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e doutora em Educação pela Universidade de São Paulo (USP). Participa da equipe do Instituto de Estudos de Gênero da UFSC e integra a equipe da *Revista Estudos Feministas*. É professora do Departamento de História e do Programa de Pós-Graduação em História e em Educação da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Desenvolve projeto de pesquisa sobre história da leitura e da cultura escrita.

Olivia Guaraldo (olivia.guaraldo@univr.it) é doutora em Ciência Política pela Universidade de Syväskylä, Finlândia. Especialista no pensamento de Hannah Arendt, atualmente ensina Filosofia Política e Teoria Política na Universidade de Verona. Publicou vários artigos em revistas especializadas, além dos livros *Politica e racconto. Trame arendtiane della modernità* (Meltemi, 2003) e *Storylines. Politics, History and Narrative from an Arendtian Perspective* (SoPhi, 2001). Em suas publicações, tenta articular uma abordagem política da filosofia a uma perspectiva de gênero, baseada no pensamento da diferença sexual.

Paulina Irene Salinas Meruane (psalinas@ucn.cl) é assistente social, diplomada em Desenhos de Projetos de Investigação Social e Educativa, doutora em Ciências Sociais pela Universidade Livre de Berlim, Alemanha. Suas pesquisas se concentram nas áreas de participação cidadã, investigação qualitativa e, particularmente, estudos de gênero. Publicou vários artigos em revistas especializadas, é co-autora do livro *Mujer y participación vecinal en Antofagasta-Chile* (Ediciones Santos Ossa, 1993) e autora de *Lucy Casali: la vida de una mujer en el Norte* (Ediciones Santos Ossa, 2001). No dia 8 de março de 2004, recebeu do governo chileno o prêmio “Elena Caffarena”, em reconhecimento à sua contribuição no processo de construção de uma sociedade com igualdade de oportunidades, na categoria “Mulher e Academia”.

Rachel Aisengart Menezes (raisengartm@terra.com.br) é médica, doutora em Saúde Coletiva pelo Instituto de Medicina Social da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (IMS/UERJ), pesquisadora associada do Centro Latino-Americano em Sexualidade e Direitos Humanos (CLAM) do mesmo Instituto. É autora do livro *Em busca da boa morte: antropologia dos Cuidados Paliativos* (Fiocruz/Garamond, 2004) e de *Difíceis decisões: etnografia de um Centro de Tratamento Intensivo* (Fiocruz, 2006).

Raquel Redondo Rotta (raquelrotta@uol.com.br) é farmacêutica bioquímica e graduada em Psicologia pela Universidade de São Paulo (USP), campus de Ribeirão Preto. Desenvolve pesquisa na área de etnopsicologia no Laboratório de Etnopsicologia dessa instituição. Publicou vários trabalhos em anais de eventos. Em suas atividades profissionais interagiu com cinco colaboradores em co-autorias de trabalhos científicos. Os termos mais frequentes na contextualização da sua produção científica são: umbanda, etnopsicologia, feminino, imaginário e indianismo. Recebeu menção honrosa no XI Simpósio Internacional de Iniciação Científica da Universidade de São Paulo.

Sebastião Votre (sebastianovotre@yahoo.com) é doutor em Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ) e livre-docente em Linguística pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Tem pós-doutorado em História do Esporte pela Universidade de Strathclyde, na Escócia. Leciona na Graduação e no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação Física da Universidade Gama Filho (UGF).

Selvino José Assmann (selvino@cfh.ufsc.br) é mestre em Teologia pela Pontifícia Universidade Gregoriana, Roma, Itália, e mestre e doutor em Filosofia pela Pontifícia Universidade Lateranense, Roma, Itália. É professor titular do Departamento de Filosofia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e membro do corpo editorial da *Ethic@ – Revista Internacional de Filosofia da Moral*. Atua principalmente nas seguintes áreas: filosofia política, filosofia da história, história das idéias, pensamento latino-americano e pensamento político. É co-autor dos livros *Críticas minimalistas* (Editora Insular, 2007) e *Crônica da polis: da democracia à corrupção, da esquerda à direita, do terrorismo à natureza humana, do mal à amizade, da religião à técnica* (Fundação Boiteux, 2006).

Silvana Vilodre Goellner (goellner@terra.com.br), doutora em Educação (UNICAMP), é professora da Escola de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano da mesma instituição. É autora do livro *Bela, maternal e feminina: imagens da mulher na Revista Educação Physica* (Unijuí, 2003). Organizou, junto com Guacira Louro e Jane Felipe,

o livro *Corpo, gênero e sexualidade: um debate contemporâneo na educação* (Editora Vozes, 2003). Publicou vários trabalhos em coletâneas e revistas especializadas em Educação e Educação Física. É coordenadora do Grupo de Estudos sobre Cultura e Corpo (GRECCO) da UFRGS e desenvolve pesquisas com apoio do CNPq.

Tereza Kleba Lisboa (tkleba@matrix.com.br) é graduada em Serviço Social pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), mestre em Sociologia Política pela mesma instituição e doutora em Sociologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Atualmente é professora adjunta do Departamento de Serviço Social da UFSC. Atua principalmente nos seguintes temas: eqüidade de gênero nas políticas públicas, mulheres chefes de família e excluídas dos direitos mínimos, violência de gênero, empoderamento e cidadania. É autora dos livros *Gênero, classe e etnia: trajetórias de vida de mulheres migrantes* (Editora da UFSC/Argos, 2003) e *A luta dos sem-terra no Oeste Catarinense* (Editora da UFSC, 1987).

Valeska Zanello (valeskazanello@uol.com.br) é doutora em Psicologia pela Universidade de Brasília (UnB), professora do Instituto de Educação Superior de Brasília (IESB) e das Faculdades Integradas (ICESP/Brasília). Trabalha com formação de professores e foi monitora do projeto "Filosofia na Escola", desenvolvido pela UnB na Fundação Educacional do Distrito Federal.